

COMO A LINGUÍSTICA FORENSE E A LINGUÍSTICA DE CORPUS PODEM AUXILIAR EM UMA INVESTIGAÇÃO CRIMINAL: UMA ANÁLISE DO MANIFESTO DE UNABOMBER

Janaína da Silva Gomes, aluna do 6º período do curso de Letras Português/Inglês da FAE Centro Universitário. Bolsista do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2019-2020). Jane Marian, orientadora da pesquisa. Doutora em Linguística. Professora da FAE Centro Universitário.

Contatos: j.sgomes@hotmail.com
jane.marian@fae.edu

RESUMO

O objetivo da pesquisa é analisar e explicar o caso Unabomber e como os instrumentos da linguística forense e da linguística de corpus podem ser elementos complementares em uma investigação criminal. Para isso, foram selecionados, compilados e processados pelo software Sketch Engine os textos escritos por Ted Kaczynski: o manifesto (34.136 palavras), textos escritos pelo autor encontrados na internet (75.490 palavras) e cartas digitalizadas que foram escritas por ele antes de sua prisão (7.605 palavras). Como resultado, percebeu-se que a linguística forense teve inquestionável participação para prender um dos maiores terroristas dos Estados Unidos. No entanto, apesar da grande participação da linguística no desfecho do caso, ocorreram outros eventos sucessivos para que Ted Kaczynski fosse preso. Conclui-se que a análise comparativa do discurso dentro da área forense não se resume apenas aos termos frequentes, mas também, na forma que escritor expressa suas ideias e a fluidez do texto. Entende-se, portanto, que esse estudo da linguagem é essencial e serve como fator eliminatório para a solução de casos.

Palavras-chave: Linguística Forense. Linguística de Corpus. Análise do Discurso. Ted Kaczynski. Sketch Engine.